

Pesquisa “Como você procura emprego” revela jornada de sentimentos e desafios de quem procura uma oportunidade

São Paulo, Brasil – 1º de julho de 2025 – A [Vagas.com](https://vagas.com), empresa líder em inovação para processo seletivos, anuncia hoje os resultados detalhados de dois estudos complementares sobre o mercado de trabalho brasileiro encomendado à Mira Consultoria: uma pesquisa quantitativa e outra qualitativa, ambas realizadas em maio e junho de 2025. O objetivo principal foi aprofundar a compreensão sobre as estratégias, desafios e percepções dos profissionais na busca por emprego, além de analisar o papel crescente da tecnologia, incluindo a Inteligência Artificial, nesse cenário.

Os estudos combinados, quantitativo e qualitativo, com grupos focais, envolveram quase 3 mil pessoas, de diferentes regiões do Brasil e revelam que a jornada por um novo emprego é marcada por uma mistura de esperança e frustração. A predominância dos canais digitais na busca por vagas é inegável, mas a falta de feedback das empresas e o desalinhamento entre a experiência do candidato e as oportunidades disponíveis emergem como os maiores pontos de insatisfação. A Inteligência Artificial é vista com potencial, mas também com cautela, gerando tanto otimismo quanto dúvidas sobre sua aplicação nos processos seletivos.

"A realização dessas duas pesquisas nos permitiu ter uma visão 360º sobre a realidade da busca por emprego no Brasil em 2025. A abordagem qualitativa trouxe as nuances emocionais e as dores específicas dos candidatos, enquanto a quantitativa validou e dimensionou essas percepções em larga escala", afirma Samira Bevilaqua, da Mira Consultoria e Pesquisa. "É evidente que o mercado de trabalho está em constante evolução, e a tecnologia desempenha um papel fundamental, mas a dimensão humana e a necessidade de comunicação clara e feedback continuam sendo cruciais para a experiência do profissional", complementa.

Destaques da Pesquisa Quantitativa - A pesquisa quantitativa, que coletou dados entre 23 de abril e 5 de maio de 2025, contou com a participação de 2.827 pessoas, convidadas pelas redes sociais do Vagas.com, que possui 7 milhões de seguidores no LinkedIn, 1,7 milhão no Facebook e 211 mil no Instagram, além da home da plataforma. Os resultados confirmam a predominância de candidatos desempregados e em busca de recolocação (60%), com 29% já empregados, mas ainda ativos na busca por novas oportunidades.

Entre os resultados, "sites e plataformas de emprego" são a principal forma de busca para 66% dos respondentes, seguidos pelas "redes sociais" com 23%. Indicações de amigos e familiares e networking somam 7%. Apenas 16% dizem seguir influenciadores do segmento, sendo Mariana Torres e Carolina Martins as mais mencionadas.

A Vagas.com é a plataforma mais utilizada para cadastro de currículos (22%), resultado esperado, já que a coleta de informações foi feita em seus canais; à frente do LinkedIn (20%) e Gupy (18%). Quando questionados sobre as três melhores plataformas para busca de emprego, 30% citam a Vagas.com, e 24% o LinkedIn.

A principal dificuldade apontada com as plataformas de emprego é a "Falta de feedback das empresas" (31%). "Essa é uma dor muito antiga dos profissionais e a [Vagas.com](https://vagas.com) possui recursos de automação em sua ferramenta para estimular e apoiar os recrutadores a darem feedbacks para quem participa de seus processos seletivos. Essa é uma responsabilidade das empresas e não das plataformas, nós oferecemos tecnologia de ponta para que isso aconteça". A percepção sobre o uso de Inteligência Artificial nos processos seletivos é dividida: 32% consideram "Positivo" e outros 32% "Neutro", indicando desconhecimento ou dúvidas. No entanto, 61% gostariam de ter ajuda da IA para auxiliar no currículo, o que aponta um grande potencial para o desenvolvimento de novas funcionalidades. A plataforma Vagas.com é considerada "Fácil" (40%) ou "Muito fácil e intuitiva" (24%) por uma parcela significativa dos usuários.

Destaques da Pesquisa Qualitativa - Os três grupos focais da pesquisa qualitativa totalizaram 27 participantes, distribuídos em três localidades: Minas Gerais, São Paulo e Região Sul (Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Os participantes tinham idades variando entre 18 e 44 anos, 13 homens e 14 mulheres, com escolaridade entre ensino médio, superior completo e incompleto. Eles foram escolhidos pelos seguintes perfis, "Iniciante" (profissionais em início de carreira), "Middle" (25 a 35 anos em cargos médios) e "Gerencial" (sêniores em posição de liderança).

A "jornada profissional" foi frequentemente descrita com sentimentos de ansiedade, desafio, exaustão e frustração, especialmente entre iniciantes. Independentemente da região ou perfil, a "frustração com a falta de retorno" das empresas é um ponto comum e doloroso. Profissionais mais experientes (Middle e Liderança) relatam "desalinhamento entre experiência e vaga" e a sensação de desvalorização diante de propostas salariais incompatíveis com suas qualificações.

Na elaboração do currículo, a Inteligência Artificial é vista como uma aliada, seja para auxílio direto ou para otimização com palavras-chave, visando passar pelos filtros automatizados. Já sobre o uso de Inteligência Artificial no recrutamento, há desconfiança de que ela possa impedir o contato humano, mas é aprovada quando combinada com a análise de recrutadores.

Mais informações para imprensa:

Fabíola Lago
Marketing | Assessoria de Imprensa
fabiola.lago@vagas.com.br
11 99687 9052